



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A JUREMA E O TORÉ: NA ETNIA DOS POTIGUARAS E OS MESTRES CATIMBOZEIROS

Autores: CHARLENE RAMOS AGUIAR;

RESUMO: A Mimosa verrucosa conhecida popularmente como Jurema branca é uma planta tradicional brasileira e exclusivamente da flora nordestina, associada a crenças divinas explorada nos rituais do Toré pelos índios Potiguaras e os Mestres do Catimbó. A etnia dos Potiguaras e os Catimbozeiros estão localizados mais precisamente no litoral Norte da de forma violenta pela catequese dos Jesuítas. Objetivou-se com este trabalho apresentar a centralidade da Jurema na cerimônia do Toré, a importância do resgate deste ritual para a cultura dos povos tradicionais que a utilizam Paraíba, Nordeste do Brasil. Os Potiguaras vem buscando o resgate espiritual e cultural de suas identidades que foram perdidas. A metodologia fez-se por meio da revisão bibliográfica e de dados secundários coletados em instituições governamentais. As avaliações certifica-se de como a jurema contém uma força simbólica e mística capaz levar da cura física e espiritual ou até levar a morte de forma misteriosa aquele que corrompe os segredos do seu ritual. Conclui assim a grande importância da Jurema e os mestres do catimbó, observa-se que está sendo resgatada uma expressão cultural mais fiel às suas origens históricas.